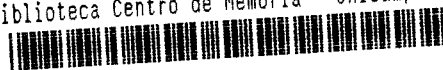


ASSIS, Denize. Vila Genny é o recanto do sossego escondido bem no meio da agitação. Diário do Povo, Campinas, 23 out. 1996.

Biblioteca Centro de Memória - Unicamp



CMUHE008885

Vila Genny é o recanto do sossego escondido bem no meio da agitação

Menos de um quarteirão da agitada avenida João Jorge, na Vila Industrial, em Campinas, existe um recanto de sossego. O portal da rua Sales de Oliveira já anuncia: É a Vila Genny. São nove casas geminadas que dão de frente para outras sete, formando uma espécie de pequeno condomínio. O local é fechado por um portão eletrônico.

As varandas cheias de flores e as árvores do fundo da vila desenharam o cenário ideal para um fotógrafo ou um pintor inspirado. E, coincidentemente, mora no local o artista plástico Mário Bueno, um dos mais importantes de Campinas.

Bueno mora ali há 38 anos e sua mulher, Benedita, relembra a história da vila: "Todas as casas pertenciam à família Kaufman, na época, uma das mais ri-

cas da cidade. Quando o pai morreu, deixando o patrimônio para os três filhos, eles acabaram vendendo tudo para saldar dívidas de jogo".

Benedita conta que teve a sorte de conseguir comprar uma das casas. "Quando mudamos, o lugar era feio e a rua de terra. Com o tempo chegou o asfalto. E as árvores foram plantadas pelos novos moradores", observa. Benedita conta ainda que o nome da vila, grafado no portal em forma de arco, é uma homenagem à avó dos Kaufman

A professora e contadora aposentada, Rosa Maria Ribeiro, tem o privilégio de morar no local há 20 anos. Ela diz que lá os moradores ainda podem curtir tardes agradáveis contando histórias na calçada. "Quando mudei pra cá, meu filho mais

novo tinha oito anos. Aqui, ele improvisava muitas partidas de futebol com as crianças dos vizinhos. Hoje ele é casado e quem brinca aqui são meus netos", contou.

Outra moradora antiga do local é Olinda Marques Alegrete. Olinda mora há 26 na vila Genny e ressalta o sossego como principal característica do lugar. "Além disso, adoro plantas e bichos e aqui posso tê-los à vontade", garantiu.

Olinda disse que o local é tão aconchegante que até beija-flores são frequentadores assíduos do grande quintal que é a vila. "Chegamos até a fazer festas juninas. Na época do Natal, enfeitamos as árvores com luzes e a vila fica mais bonita ainda", disse com a inspiração de quem mora no verdadeiro paraíso. *Denize Assis*



Entrada da Vila Genny, na Vila Industrial: varandas cheias de flores e árvores fazem o cenário do sossego